



**ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA**

Encontro de Jovens com Cristo  
Conselho Arquidiocesano EJC



## FORMAÇÃO – MAIO/2020

"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele." (Lc 10,33-34)

**"Amá-la não é poesia; é saber viver. Às vezes sabemos o que devemos fazer, mas falta-nos a coragem. Aprendamos com Maria a capacidade de decidir, confiando em Deus."  
Papa Francisco**

### Nove meses com Maria!

É comum nos depararmos com mensagens, formações e discursos marianos no mês de Maio. Mas, voltando nosso olhar para a Virgem do silêncio, o Encontro de Jovens com Cristo te convida a fazer uma experiência de nove meses com Maria.

Na teoria, esse período nos trás memória do período de gestação da Santíssima Virgem. Nos primeiros meses, Maria, diz "sim" a Deus, mas vive um momento de reflexão e medo. Após receber a visita do anjo Gabriel, Maria aceita ser a mãe do nosso salvador. Mas, futuramente teria que lidar com as consequências do seu 'sim'. O seu maior receio era ofender José. Mas, a visita do anjo em sonhos a ele, fez com ele compreendesse a história de Deus em suas vidas, lhe dando missão de guardião de Maria e de Jesus. José foi leal, assim como Maria.

Maria estava gestando o filho de Deus e ficava imaginando como seria a vida de Jesus e as promessas que Deus havia lhe dito, mas, no coração, trazia o amor de ser mãe. Durante os meses seguintes, a Virgem tinha uma vida como uma gestante normal. Contemplava os mistérios da maternidade e a alegria de ter sido escolhida como fecunda do Espírito Santo.

Mesmo com cansaço e enjoo, Maria começava a preparar o enxoval do menino Jesus. Imaginava suas roupinhas simples e tão preparadas com amor de seus pais. Muitos lembram que Maria foi julgada por estar grávida tão nova e ainda sem estar casada com José, mas José também foi julgado por ter acolhido o amor de Deus em sua vida. Quantas vezes somos José e Maria? Ou somos aqueles que não se importam com os designios de Deus na vida do nosso irmão?

Os nove meses com Maria também nos convidam a refletir nossos atos ao receber planos de Deus e ao enxergar o outro. O período de gestação nos propõe a ter empatia, alias, cada um vive sua batalha espiritual.

Nos meses seguintes, José lembra de que o anjo apareceu em sonho e revelou como deveria ser o nome da criança. Maria sente que, mesmo as pessoas não comentando mais sua relação com José, ela prefere viver este tempo de recolhimento e fortalecimento espiritual. Ensina-nos que o silêncio interior é um remédio para assentarmos aquilo que trazemos no coração e que é difícil compreender.

*"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele." Lc 10, 33-34*

Email: [ejcfortaleza@gmail.com](mailto:ejcfortaleza@gmail.com) - (85) 98975 - 9123/(85) 98753 - 2628



## ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Encontro de Jovens com Cristo  
Conselho Arquidiocesano EJC



Maria nos diz que Deus tem um plano de amor para cada um de nós. Imagine a cena: Maria rezando, tocando em sua própria barriga, conversando com Jesus em seu ventre. Também sente o doce menino mexendo. Ela ressalta que devemos agradecer por termos em quem confiar.

Maria decide visitar sua prima Isabel. E ela recebe um grande milagre de Deus. Ali, naquele momento, um novo canto é entoado. O magnificat! “A minha alma engrandece ao senhor. O meu espírito exulta em Deus, meu salvador.”

Nós temos uma grande intercessora! Foram meses difíceis, mas de muito afeto maternal. Maria passou por grandes provações. Sentiu dores. Teve medos. Anseios. Foi julgada por sua história de vida. Mas foi fiel até o fim! Maria e José enfrentaram grandes dificuldades no recenseamento. Após cumprirem com a obrigação deles, saíram pela cidade à procura de uma hospedaria ou alguma casa que pudessem os acolher. Não encontrando nenhum lugar para passarem a noite, José e Maria ficaram em um estábulo.

No 276º dia da gestação de Maria, Jesus nasceu nas primeiras horas da madrugada, e que Maria e José sentiram uma emoção muito grande, porque, agora, tinham o Salvador em seus braços.

Meditar os nove meses com a Sagrada Família, nos remete o sentido do nosso Encontro com Cristo. Imagine que sua mãe é Maria e seu pai José. Tudo isso seria para te dar a vida. És valioso(a). E, será porta do céu para sua casa ao dizer ‘sim’ aos desejos de Deus.

Toda a existência de Maria é um hino à vida, um hino de amor à vida: Ela gerou Jesus na carne e acompanhou o nascimento da Igreja no calvário e no cenáculo.

*“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” Lc 10, 33-34*

Email: [ejcfortaleza@gmail.com](mailto:ejcfortaleza@gmail.com) - (85) 98975 - 9123 / (85) 98753 - 2628